

EDITORIAL

Poetas!

Vivam com intensidade seu momento criador.

Pulse!

Vibre!

Lute!

Sua aura é energia!

É seu o privilégio de usar a linguagem figurada para representar um novo estado de espírito. Usando figuras de linguagem para expressar um sentimento você vai além do significado comum das palavras. Mas, então leia mais e estará assim, ampliando seu momento criador para enriquecer de sonhos, esplendor e beleza da sua criatividade. A leitura nos dá um passaporte para viajar neste mundo formidável.

“A Leitura, antes de mais nada, é estímulo, é exemplo”

– Ruth Rocha

A leitura é uma atividade que pode ajudar a enriquecer o vocabulário do escritor. Criar é dom, Senhores Poetas! Viva com intensidade seu momento criador.

É seu o privilégio de usar a linguagem figurada para representar um novo estado de espírito. Usando figuras de linguagem para expressar um sentimento você vai além do significado comum das palavras. Mas, então leia mais e estará assim, ampliando seu momento criador para enriquecer de sonhos, esplendor e beleza da sua criatividade.

A leitura é uma atividade que pode ajudar a enriquecer o vocabulário do escritor. Criar é o uso da imaginação para antecipar juízos futuros, trazer o mais alto ápice da função do pensar o passado, imaginando o futuro desejado.

“A leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar” - José Saramago

Para variar e para evoluir, é preciso conhecer variados gêneros textuais que nos permitirá transmitir uma mensagem mais planejada, mais exata, enquanto mais natural e espontânea, usando da imaginação para antecipar juízos.

HAICAIS

Humberto Del Maestro

Frescor da manhã -

Três andorinhas pousadas
nos fios da cerca.

Maré de vazante –
Um ipê à beira-rio
enfeita a paisagem.

Embrulhada em névoa,
A lua surge embaçada –
Cobertor poroso.

INDICAÇÃO PARA BOA LEITURA



UM SURFISTA NAS ONDAS DA DEMOCRACIA, de Luís Sérgio Quarto é mais uma joia da literatura capixaba fundamental para educadores e jovens e também para toda nossa sociedade comprometida com a formação de nossa juventude.



Neusa Glória dos Santos, em seu mais recente livro **UM NOVO AMANHÃ - Câncer: O protagonista silencioso II**, dá testemunho de fé e nos vem brindar com o seu testemunho de mulher vencedora.



Sonia Rosseto, em **O SONHO DE TONINHO**, nos brinda com uma obra prima agradável, com versos rimados e traz o problema da poluição dos manguezais.

Os livros aqui comentados foram doados pelos autores e fazem parte da biblioteca Livro Voa.

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

INCENTIVO

Ainda menino,
Juntava palavras.
Rimava-as, dando sentido.
Eram os meus escritos,
Ora alegres, ora tristes.
O que escrevo?, meu dilema:
Não sabia ser poema.

A mim incentivava
A biblioteca de meu pai:
Romances, contos, crônicas,
Biografias, poemas.
Quieto, fazia meus versos

Poetas, só os antigos:
"Poema não é pra macho",
Discriminação na época.
Escondia meus escritos!

Achava difícil criar crônica e conto,
E nem pensava em romance.
Crer em mim, demorei tanto!

Para TROVAS:

Que o amor não nos falte.
Como amar alguém faz bem!
Porém, há que se ressalte:
E que nos ame, também...

Aldo José Barroca é jornalista articulista e escritor capixaba, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES), da Associação, Espírito-Santense de Imprensa (AEI) e da Academia de Letras, Artes e Poetas trovadores da Serra.



NO TEMPO DA GUERRA

Combatente se eu pudesse,
Se Nosso Senhor me desse,
O direito de mandar
Haveria paz na terra,
A maldita desta guerra
Num instante ia cessar.

Oh! Bom Deus que nos escuta,
Deve por fim a essa luta,
Essa guerra de ambições,
Dando aos velhos e crianças
As melhores esperanças
E o sossego aos corações.

Combatente, o futuro a Deus pertence,
Combatente, largue logo esse fuzil,
Combatente, veja bem que seus filhinhos
São iguais a passarinhos,
Que cantam pelo Brasil.

Combatente com juízo,
Esse mundo é um paraíso,
Pense bem nos entes seus
Pois quem vive em harmonia,
Está sempre, noite e dia
Sob a proteção de Deus.

Maria Cândida Vasco Gonçalves, nasceu em Anchieta-ES, escritora e acadêmica.

CONCURSO LITERÁRIO ESTADUAL - 2024

PAULO GUSTAVO

ACADEMIA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS

1. DA REALIZAÇÃO
Através da Lei Paulo Gustavo - Cidade de Cariacica/ES, e com apoio organizacional da Academia Cariaciquense de Letras anunciamos a 1ª edição do PROJETO SEMEANTE LITERÁRIA, o CONCURSO LITERÁRIO ESTADUAL - PAULO GUSTAVO - 2024.
O objetivo é estimular e divulgar de forma abrangente a produção literária na cidade de Cariacica e em todo o estado do Espírito Santo, bem como descobrir, premiar e desenvolver novos talentos, ressaltando a soberania do jurí.

2. DAS INSCRIÇÕES
As inscrições serão recebidas pelo e-mail concursoacl@yahoo.com até o dia 15/12/2024. Cada candidato(a) poderá participar com APENAS UMA OBRA.
2.1. A obra deverá ser enviada no corpo do e-mail (não em anexo) e na sequência do texto, no corpo do e-mail, os seguintes dados pessoais: Nome e endereço completos, telefone e data de nascimento.
2.2. No assunto do e-mail coloque: CONCURSO PG - 2024.

2.3. O TEMA É LIVRE E AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS APENAS AOS(AS) MORADORES(AS) DO TERRITÓRIO ESPÍRITO-SANTENSE.
2.4. Entenderemos como obra literária: poemas, trovas, sonetos, pensamentos, haicais, versos livres, mistérios e cordéis.
2.5. Não será considerada habilitada para a análise a obra que ultrapassar 1.200 caracteres com espaços ou com mais de 25 linhas.
2.6. A obra inscrita pode ser inédita ou não, desde que seja de sua autoria.
2.7. A organização desse evento não se responsabiliza por plágio. Este, quando identificado, será desclassificado.
2.8. A comissão de avaliação nomeada para analisar as obras inscritas, os membros da organização desse projeto e seus parentes de 1º grau não poderão participar desse concurso. Caso ocorra, a obra será desclassificada.



Capixabas Incríveis

O FRADE E A FREIRA

(Benjamim Silva - Espírito Santo - 1897-1954)

Na atitude piedosa de quem reza
E como que num hábito embuçado,
Pôs naquele recanto a natureza
A figura de um frade recurvado.

E sob um negro manto de tristeza
Vê-se uma freira tímida a seu lado,
Que vive ali rezando, com certeza,
Uma oração de amor e de pecado...

Diz a lenda - uma lenda que espalharam -
Que aqui, dentre os antigos habitantes,
Houve um frade e uma freira que se amaram...

Mas que Deus os perdoou lá do infinito,
E eternizou o amor dos dois amantes
Nessas duas montanhas de granito!



Ser norma
Poema: Regina Menezes Lou
Música e interpretação: Carlos Bona

Carlos Bona
Bela mensagem.
Gosto muito desse poema
www.facebook.com

<https://www.facebook.com/share/1CaCSjFpry/?mibextid=WC7FNe>

FOGO: "NO FRADE E A FREIRA"

O frade e a feira é um monumento natural antropomórfico ímpar. Desconheço a existência de algo semelhante ao redor do mundo: dois megalitos juntos contando uma história. História maravilhosamente narrada num dos belíssimos sonetos do cachoeirense Benjamim Silva.

O fogo intenso e o calor, que ali na junção das pedras prospera, arde sem cuidado. Isso poderá fragilizar ou mesmo deslocar os blocos de pedra que compõem as gigantescas figuras. É preciso que o fogo seja detido com urgência.

Quando fui Conselheiro do Conselho Estadual de Cultura, pedi que fosse convocada uma reunião com membros do Clube de Alpinismo do ES, para que eles fizessem uma avaliação da estabilidade e se necessário providenciarmos uma ação de proteção de todos os monumentos naturais do Espírito Santo. Com a posse do Governador PH, o Conselho, cujos membros recebiam meio salário mínimo por mês, foi composto sob inspiração fascista e logo apagado. Kleber Galvêas, pintor. ateliergalveas@gmail.com



PENSAR PESADO

Penso na solidão do pensar
como penso no óbvio
da clara falta de pensar,
um atrasado,
um crítico,
o alvo da crítica,
penso por viver, penso em ser esquecido.

Meu artefato
não destrói
não complica
não explica.

Pensar é vomitar, morrer,
apodrecer e não cair,
depois renascer...
um idiota.

Fabricio Costa escritor, geógrafo, poeta e cantor



SEU LINDO
Espírito
Santo

Suzi Nunes



CASTELINHO DO CCAUFES: Esse, é outro local deixado na história do município por um libanês. O local é a construção em proporção menor de um Castelo Medieval do Oriente Médio. A entrada é gratuita para realizar o registro e se localiza no Campus da UFES de Alegre.



Igreja Nossa Senhora da Penha: Uma construção que começou em 1851, em uma simples construção erguida de madeira e barro. Hoje, a igreja, que é glamorosa, encanta quem a visita.

Alegre ES— Faz parte da Região do Caparaó e local de muita fartura em cachoeiras de águas límpidas, rios com belas corredeiras e uma fauna e flora incrível. A cidade recebe esse título “A cidade Jardim”, por possui uma grande presença de praças, todas bem floridas e cuidadas. No total são onze praças espalhadas pela cidade.



A Cachoeira da Fumaça impressiona pelo tamanho e por volume é a maior do estado com água perene. Imponente e com charme único, é destino certo para quem busca contato com a natureza.



Estação Ferroviária de Alegre é o vestígio da antiga Linha Férrea Leopoldina Railway que, por muitos anos, levou e trouxe progresso e passageiros ligando os Estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Observa-la é voltar no tempo. Hoje, ela funciona como uma espécie de Casa de Cultura e recebe visitantes de Terça a Sexta em horário comercial.



Cachoeira Linda é um grande potencial turístico, proporciona uma sensação de liberdade e extremo contato com a natureza. Forma piscinas naturais ideais para banho, as águas são límpidas e com temperatura fria.



Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

REFLEXÕES POÉTICAS

Há quem diga que o movimento modernista contribuiu para aparecimento de inspirados literatos que até então viviam no anonimato, fato dado às dificuldades de se compor uma obra clássica ou parnasiana, visto que estas primavam pela intelectualidade e pela forma culta de se compor, e os gêneros poéticos continham um alto rigor em suas composições. É notório que os poemas livres, por não se prenderem às regras fixas de metros e rimas, deram asas a imaginação de poetas que se sentem cerceados em seu fazer poético, muitas vezes precisando renunciar a uma ideia para adequar sua obra às regras preestabelecidas de determinado gênero. Mas é sabido também que existem aqueles poetas que se esmeram com afinco na busca da perfeição, tanto da estética quanto do conteúdo. O sonetista é, sem dúvida alguma, um caçador de tesouros... Talvez, não se possa dizer que esse ou aquele soneto é uma obra perfeita, pois para o bom sonetista, a perfeição é uma busca constante e o aprendizado é um caminho infinito trazendo sempre novas possibilidades de aprimoramento. Seria, então, quase um pecado apontarmos entre tantas belíssimas obras já publicadas, algumas com a exclusividade de serem adjetivadas como perfeitas, já que nessa busca constante pela perfeição, os poetas amantes dos sonetos, sem fugir das regras básicas de um bom clássico se esmeram incansavelmente em cada nova obra de sua lavra.

É sabido que entre os diferentes tipos de sonetos, os alexandrinos e os sáficos são sem dúvida alguma, os que mais exigem do poeta em suas composições dado às suas regras específicas e rigorosas.

Não é raro encontrarmos versos sáficos entre os versos de um soneto heroico, mas dificilmente nos deparamos com um soneto composto com todos os seus versos nessa métrica, por ser um feito de difícil labor poético.

Deixamos, então, aqui, para a apreciação dos nossos leitores, um soneto sáfico com rimas ricas e metro impecável, da lavra de uma das maiores sonetistas contemporâneas, imortal da Academia Brasileira de Sonetista – ABRASSO:

INESQUECÍVEL

Geisa Alves

Mesmo que o tempo, num furor de morte,
congele as flores, petrifique o sonho
e rasgue as tardes com o vento norte,
ainda assim te lembrarei, risonho.

Mesmo que o tempo na amargura aporte
e estile cinzas, num revés tristonho,
abrigarei a memorável sorte,
pois mesmo em dor, a te esquecer me oponho...

Terei nos olhos um jardim de sedas,
em minha boca a calidez da tua,
nas mãos e corpo, lembranças ledas.

E em tardes rútilas, ao sol deposto
com a alma leve, desejosa e nua,
terei, de ti, o inesquecível gosto.



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

No início do mês de novembro, é comum voltarmos nosso olhar para os que já se foram. Afinal o dia 02 é reservado para o feriado de FINADOS.

Tendo começado na trova muito cedo é natural que tenha perdido muitos irmãos trovadores ao longo dos anos de minha militância trovística.

Rendo aqui minha homenagem de coração a alguns desses amigos queridos que fizeram e continuam fazendo parte de minha vida. Afinal não estão mortos os que permanecem vivos em nossa lembrança.

A vida, com seus enganos,
´q uma passagem tão breve
que é melhor nem fazer planos
e deixar que ela nos leve...

ANA CRISTINA DE SOUZA

Não julgues nunca a pobreza
nem desmereças ninguém
que a porcelana chinesa
saiu do barro também.

CÉLIO GRUNEWALD

Eu te quero às escondidas,
e, se essa espera durar,
te esperarei quantas vidas
for necessário esperar.

EUGÊNIA MARIA RODRIGUES

Ele trouxe ao seu rebanho
muito amor e muita luz.
Barqueiro de um barco estranho
talhado em forma de cruz.

IZO GOLDMAN

O cego, com dedos certos,
tange a sanfona dorida,
e eu, com dois olhos abertos,
erro nas teclas da vida.

JOSÉ LUCAS DE BARROS

Velha rua esburacada,
o nosso sonho era falso:
tu nunca foste calçada
e eu continuo descalço.

JOSÉ MARIA MACHADO ARAÚJO

Na estrada sem estações
onde jamais há demoras
minutos são os vagões
do "trem-sem-volta" das horas!...

LAVÍNIO GOMES DE ALMEIDA

Que ousadia a da saudade:
chegou sem dizer a hora,
entrou, ficou à vontade
e nunca mais foi embora.

LUCY SOTHER ALENCAR DA ROCHA

No meu peito amargurado
já não resta nem a Fé;
Velho Templo abandonado
que teima em ficar de pé.

MARISOL

No amor é bom ter cuidados
para evitar dissabor...
Nem sempre em beijos trocados
trocam-se beijos de amor.

MILTON NUNES LOUREIRO

Velha rua esburacada,
o nosso sonho era falso:
tu nunca foste calçada
e eu continuo descalço.

JOSÉ MARIA MACHADO ARAÚJO

Na estrada sem estações
onde jamais há demoras
minutos são os vagões
do "trem-sem-volta" das horas!...

LAVÍNIO GOMES DE ALMEIDA

Que ousadia a da saudade:
chegou sem dizer a hora,
entrou, ficou à vontade
e nunca mais foi embora.

LUCY SOTHER ALENCAR DA ROCHA

No meu peito amargurado
já não resta nem a Fé;
Velho Templo abandonado
que teima em ficar de pé.

MARISOL

No amor é bom ter cuidados
para evitar dissabor...
Nem sempre em beijos trocados
trocam-se beijos de amor.

MILTON NUNES LOUREIRO